



Plano de Atividades - 2024



APQV

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DA QUALIDADE
DE VIDA

www.apqv.pt

geral.apqv@gmail.com

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Órgãos Sociais	4
3. Objetivos Medidas de atuação	5
4. Respostas sociais/atividades a desenvolver	7
5. Recursos Humanos a afetar	11
6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos.....	12
7. Recursos Financeiros.....	13
8. Outros elementos relevantes.....	14
9. Orçamento.....	14

1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades é um instrumento de gestão, enquadrado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e norteado pelas orientações expressas no decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro. No plano de atividades podemos encontrar as principais metas a atingir pelas diversas unidades orgânicas, bem como a prossecução dos respetivos projetos/atividades a desenvolver, tendo os objetivos estratégicos superiormente fixados, tendo o documento, em apreço, sido elaborado de forma participada, visando estimular uma maior motivação, empenho e corresponsabilização de todos na sua execução.

O presente Plano de Atividades tem por base os objetivos da agenda 2030 no que diz respeito: a aumentar a taxa de emprego, através da promoção de atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais na procura de emprego; reduzir a taxa de abandono escolar através de ações educativas junto da comunidade escolar. Pensando num futuro próximo a APQV foca o seu plano de atividades atendendo aos objetivos 4, 5, 8 e 10 da agenda 2030, na perspetiva de: potenciar uma educação inclusiva; promover a igualdade de género; promover o emprego pleno e inclusivo; reduzir a desigualdade dos indivíduos.

Deste modo, o Plano de Atividades para 2024 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e atividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência da Qualidade de Vida dos Portugueses, em cumprimento da sua missão.

2. Órgãos Sociais

Órgãos sociais (2022 – 2027)

Direção:

Presidente: José Manuel Barbosa Teixeira
Vice-Presidente: Sérgio Casimiro da Costa Queirós
Tesoureiro: Romeu Miguel Sousa de Oliveira
Secretária: Daniela Maria Teixeira de Magalhães
Vogal: Maria de Fátima Almeida da Silva
Vogal: Nina Alexandra Pinto David
Vogal Suplente: Elsa Rute Fernandes Teigão
Vogal Suplente: Márcia Filipa Leite Teixeira
Vogal Suplente: Egas Manuel Sanfias Moura

Assembleia Geral:

Presidente: João Manuel Ferreira Gaspar
1º Secretário: Fábio Renato Lopes Macieira
2º Secretário: Alexandre João dos Santos Quinteiro
Vogal: Célia Maria Teixeira Vieira
Vogal: Ricardo Jorge Pereira Gonçalves
Vogal: Paula Maria Cunha Figueiras dos Reis de Oliveira Carqueja
Vogal Suplente: Júlio Manuel Peixoto Pinto
Vogal Suplente: Daniela Patrícia Sousa Coelho
Vogal Suplente: Hugo Miguel Moreira Aleixo

Conselho fiscal:

Presidente: Alberto Sérgio Pinto David
Vice-Presidente: Hélder Augusto Félix da Rocha
Secretária: Ana Fernanda Medeiro Ribeiro Rodrigues
Vogal: Rosa Maria de Almeida Rodrigues
Vogal: Ana Paula Teixeira Santos
Vogal: Sandra Patrícia Gomes da Silva

Vogal Suplente: José Eduardo Teixeira Lopes

Vogal Suplente: Hélder Teixeira de Sousa

Vogal Suplente: Fernando Miguel Costa Aires Faria

3. Objetivos | Medidas de atuação

O plano de ação possibilita a justificação da pertinência de determinada ação no quadro dos objetivos definidos, e discrimina as atividades e tarefas, dentro das mesmas menciona os destinatários, recursos humanos e financeiros, a ser implementado de acordo com o cronograma.

EIXOS DE INTERVENÇÃO / MEDIDA
Eixo 1: Formação
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas, potenciando uma aprendizagem ao longo da vida e consequentemente transições profissionais
Objetivos específicos: ✓ Promover um maior conhecimento acerca das temáticas da Qualidade de Vida; ✓ Promover formação para os profissionais de saúde; ✓ Promover formação no âmbito da Igualdade de Género; ✓ Promover formação que permita a inclusão de população em situação de vulnerabilidade.
Eixo 2: Igualdade e oportunidades
Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas, diminuindo a discriminação e promovendo a igualdade de oportunidades
Objetivos específicos: ✓ Promover a igualdade de género; ✓ Proporcionar a igualdade de oportunidades;

- ✓ Sensibilizar para a promoção da Igualdade de Género;
- ✓ Combater o isolamento social da pessoa idosa;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de vida da população idosa;
- ✓ Criar e desenvolver projetos.

Eixo 3: Apoio e trabalho em rede

Objetivo geral: Melhoria da qualidade de vida das pessoas através do trabalho em rede de uma equipa multidisciplinar

Objetivos específicos:

- ✓ Dispor consultadoria e apoio às organizações;
- ✓ Apoio social;
- ✓ Promoção de estratégias em rede com vista a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- ✓ Aumentar a participação com os CLAS de Felgueiras, Amarante e Lousada.



4. Atividades a desenvolver

	Atividade	Objetivos	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)											
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Eixo 1	Candidatura "Formações Modulares Certificadas"	Proporcionar a todos/as os/as adultos/as a capacidade de desenvolver a aprendizagem ao longo da vida	Adultos com idade igual ou superior a 18 anos e pretendam frequentar formação em diferentes áreas de conhecimento												
	Candidatura "Capacitação para a Inclusão"	Potenciar a inclusão ativa e empregabilidade de pessoas em risco ou em situação de exclusão social	Jovens com idades entre os 18 e os 29 anos, em cumprimento de pena de privação de liberdade.												
	Revista Científica	Informar a população geral sobre a Qualidade de Vida, através de estudos científicos.	Docentes, comunidade científica e comunidade em geral												




Eixo 2	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)											
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Candidatura "Ações no âmbito do Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável"	Promover um melhor acesso a serviços de qualidade, nomeadamente através da promoção do envelhecimento ativo, estilos de vida saudáveis e prevenção de doenças	Pessoas idosas que apresentem vulnerabilidades sociais												
	Candidatura "Projetos Inovadores da Segurança Social"	Promover a autonomia e independência da pessoa idosa através da diminuição do isolamento social e de um acompanhamento individualizado e focada nas dificuldades e potencialidades da pessoa idosa	Pessoas idosas que apresentem vulnerabilidades sociais, nomeadamente baixa ou inexistente retaguarda familiar, e em risco de institucionalização												
	Candidatura "Apoio técnico e financeiro a organizações da sociedade civil que atuam na área da igualdade e não discriminação"	Reforçar a capacitação técnica e financeira das organizações que intervêm na promoção da igualdade entre homens e mulheres; na prevenção e combate a todas as formas de violência; na prevenção e combate à discriminação em função do sexo, orientação sexual e expressão do género	Pessoas que se enquadrem nos grupos alvos de discriminação												

Eixo 3	Atividade	Objetivo	Destinatários	Cronograma (Mês/Dia)											
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Programa Nacional de Microcrédito.	Estimular a criação de	População em geral												

APQV

[Handwritten signature]



	Comissão temática Qualidade de Vida e Bem-estar da CPLP	melhoria da Qualidade de Vida em Portugal.																	
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5. Recursos Humanos a afetar

No âmbito da execução do plano de ação a APQV tem uma equipa técnica afeta e multidisciplinar, com experiência nas temáticas e áreas de intervenção que se propõe atuar, nomeadamente:

- ◆ **1 Responsável Financeiro / TOC:** Profissional licenciado em Contabilidade inscrito na OCC (Ordem dos Contabilistas Certificados), em regime de prestação de serviços através de Projetos financiados pelo FSE – Fundo Social Europeu.
- ◆ **2 Coordenadoras pedagógicas:** Responsáveis pela política dos projetos, pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação do plano de atividades; Responsáveis pela gestão dos recursos humanos afetos aos projetos; Responsáveis por assegurar a realização da revisão à atividade; responsáveis pelo planeamento, pelo diagnóstico e pela articulação com outros recursos humanos.
 - ◆ **1 técnico:** Poderá ser necessário para o apoio no desenvolvimento e execução das candidaturas, caso as mesmas sejam aprovadas.

Todos estes recursos têm uma importância muito relevante na associação, contudo acreditamos que associação é muito mais pelo seu conjunto de sócios e voluntários.

Devido à diversidade e abrangência dos projetos e atividades, a APQV apresenta equipas voluntárias de coordenação Nacional, Norte, Centro e Sul, sendo que um dos elementos de cada equipa tem o papel de coordenar, gerir e motivar a sua equipa, na sugestão e desenvolvimento de atividades na respetiva zona.



6. Recursos Materiais e patrimoniais afetos

A APQV abrange todo o território nacional e tem sede no concelho de Felgueiras e Filiais em Braga, Tabuaço e Évora, dispondo em cada uma delas de equipamentos e material de escritório. Atendendo aos projetos formativos, a APQV apresenta salas de formação, que cumprem as condições estipuladas na Portaria 851/2010 de 6 de setembro que regula a certificação de entidades formadoras.

Para além destes, a APQV dispõe de outros recursos disponibilizados mediante os protocolos estabelecidos com entidades públicas e privadas, que abrangem todo o território nacional.

7. Recursos Financeiros

Sendo a APQV uma associação sem fins lucrativos, apresenta um conjunto de estratégias para dinamizar de forma sustentável a associação, recorrendo deste modo a apoios de financiamento, através de candidaturas a projetos financiados por diferentes entidades. A obtenção de receitas passa essencialmente pelo desenvolvimento de atividades de cariz social cujo objetivo é o apoio solidário, a populações que se encontrem em situações de vulnerabilidade. De forma a manter a sustentabilidade da associação, a mesma apresenta um grupo de associados individuais e coletivos que restituem uma cota anual.

8. Outros elementos relevantes

A realização de projetos em comum com outras entidades, locais ou privadas, de forma a aproveitar sinergias produtivas existentes é também um dos objetivos de atuação da APQV.

A nossa associação entende que a criação de parcerias com entidades que possam ser importantes ao desenvolvimento das suas ações, é sem dúvida uma mais valia para a prossecução dos seus objetivos. Assim, adotou como estratégia a criação de protocolos com várias entidades dos concelhos de Amarante, Felgueiras, Braga, Coimbra, Vila Real, Guimarães, Penafiel, Paredes, Matosinhos, Tabuaço, Peso da Régua, Alfândega da Fé, Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Mourão, Matosinhos e concelhos limítrofes, que visem a promoção de ambas as entidades, a colaboração e promoção de eventos e atividades conjuntas, e a dinamização de respostas sociais, que permitam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente, bem como criar valor e contribuir para uma sociedade verdadeiramente promotora da igualdade de oportunidades.

9. Orçamento para atividades 2024

Eixo 1 Formação

Atividade 1. Candidatura “Formações Modulares Certificadas”

Objetivo: Proporcionar a todos/as os/as adultos/as a capacidade de desenvolver a aprendizagem ao longo da vida

Financiador: Portugal 2030

Orçamento: a definir

Atividade 2. Candidatura “Capacitação para a Inclusão”

Objetivo: Potenciar a inclusão ativa e empregabilidade de pessoas em risco ou em situação de exclusão social

Financiador: Portugal 2030

Orçamento: a definir

Atividade 3. Revista Científica

Objetivo: Informar a população geral sobre a Qualidade de Vida, através de estudos científicos.

Orçamento: Doações e Donativos

Eixo 2 Igualdade e oportunidades

Atividade 1. Candidatura “Ações no âmbito do Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável”

Objetivo: Promover um melhor acesso a serviços de qualidade, nomeadamente através da promoção do envelhecimento ativo, estilos de vida saudáveis e prevenção de doenças

Financiador: Portugal 2030

Orçamento: a definir

Atividade 2. Candidatura “Projetos Inovadores da Segurança Social”

Objetivo: Promover a autonomia e independência da pessoa idosa através da diminuição do isolamento social e de um acompanhamento individualizado e focada nas dificuldades e potencialidades da pessoa idosa

Financiador: Segurança Social

Orçamento: a definir

Atividade 3. Candidatura “Apoio técnico e financeiro a organizações da sociedade civil que atuam na área da igualdade e não discriminação”

Objetivo: Reforçar a capacitação técnica e financeira das organizações que intervêm na promoção da igualdade entre homens e mulheres; na prevenção e combate a todas as formas de violência; na prevenção e combate á discriminação em função do sexo, orientação sexual e expressão do género

Financiador: Portugal 2030

Orçamento: a definir

Eixo 3 Apoio e trabalho em rede

Atividade 1. Programa Nacional de Microcrédito

Objetivo: Estimular a criação de emprego e o empreendedorismo

Orçamento: a definir

Atividade 2. Reuniões com as entidades envolvidas.

Objetivo: Negociar novos protocolos e renegociar os existentes

Orçamento: Doações e Donativos

Atividade 3. Participação no Convenção Nacional da Saúde.

Objetivo: Refletir sobre as prioridades da Saúde para os próximos quatro anos.

Orçamento: Doações e Donativos



Atividade 4. Desenvolvimento de candidaturas do ONQV – Associação Observatório Nacional da Qualidade de Vida, criado em consórcio com outras entidades (Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV), Gestão, Inovação e Serviços, Lda. (INOV3600) e Associação para o Fórum da Energia e Clima – Guardiões da Vida.

Objetivo: Promover mudança e melhoria da Qualidade de Vida em Portugal.

Orçamento: Doações, Donativos e Financiamentos Públicos.

Atividade 5. Participação nas reuniões do CLAS de Felgueiras, Amarante e Lousada

Objetivo: Contribuir para a qualidade de vida dos residentes no concelho e participar nas tomadas de decisão

Orçamento: Doações, Donativos e Financiamentos Públicos.

Atividade 6. Desenvolvimento de parcerias e candidaturas no âmbito da Comissão temática Qualidade de Vida e Bem-estar da CPLP

Objetivo: Promover mudança e melhoria da Qualidade de Vida em Portugal.

Orçamento: Doações, Donativos e Financiamentos Públicos.



[Handwritten signature]